

## INTERFERENCIA DE BIORREGULADOR NA GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE (*Tabebuia impetiginosa*) APÓS UM ANO DE ARMAZENAMENTO

OLIVEIRA JUNIOR, José Carlos de<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

BRISOLA JUNIOR, Walter<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

OLIVEIRA, Evandro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

FILIPINI, Tiago de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

LEITE, Maila Tais Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

SOUZA, Fabio Monteiro Leite<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Doscente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

### RESUMO

**RESUMO:** A *Tabebuia impetiginosa*, espécie muito produzido nos viveiros florestais, devido a sua grande procura para arborização urbana, paisagismo e recuperações de áreas degradadas, apresenta dificuldades na produção de mudas, já que uma vez coletadas suas sementes tem o prazo de 120 dias para serem semeadas pois perdem rapidamente o vigor de germinação, o presente trabalho buscou avaliar o desempenho das sementes em biorreguladores a base de giberelina após um ano de armazenamento onde buscou através do biorregulador ativar a viabilidade de germinação das sementes. Os tratamentos foram a testemunha realizando nenhum tipo de tratamento sob forma de comparação; Tratamento 1- imersão das sementes na dosagem de 0,5% do biorregulador; tratamento 2- imersão das sementes na dosagem de 1% do biorregulador; tratamento 3- imersão das sementes na dosagem de 2% do biorregulador. Após 60 dias os dados coletados foram submetidos a análise de variância pelo teste de Tukey a 5%, e pode se notar que o uso de biorreguladores não teve interferência na germinação da espécie

**Palavras chave:** Ipê Roxo, Produção de Mudas, Indução à Germinação.

**Linha de Pesquisa:** Viveiro Florestal, Produção de mudas

### ABSTRACT

*Tabebuia impetiginosa*, a species widely produced in forest nurseries, due to its great demand for urban afforestation, landscaping and recovery of degraded areas, presents difficulties in the production of seedlings, since once their seeds have been collected, it has a period of 120 days to be sown because they rapidly lose germination vigor, the present work sought to evaluate the performance of the seeds in gibberellin-based biorreguladores after one year of storage, in which the bioregulator sought to activate the germination viability of the seeds. treatment in the form of comparison; Treatment 1 - immersion of the seeds in the dosage of 0.5% of the bioregulator; treatment 2-immersion of the seeds in the dosage of 1% of the bioregulator; treatment 3-immersion of the seeds in the dosage of 2% of the bioregulator. After 60 days the data were submitted to analysis of variance by the Tukey test at 5%, and it can be noticed that the use of bioregulators did not interfere in the germination of the species.

**Keywords:** Purple Ipê, seedling production, germination induction..

## 1. INTRODUÇÃO

A *Tabebuiaimpetiginosa*, vulgarmente conhecida como ipê roxo pertence à família Bignoniaceae de porte arbóreo com característica de planta decídua (Lorenzi, 2002). Essa espécie é uma árvore caducifólia, comumente atinge 10 a 35 m de altura, e 30 a 40 cm de diâmetro. O tronco é reto, cilíndrico efrequentemente tortuoso (REITZ et al., 1988 e CARVALHO, 1994).

Estudos mostram que o gênero *Tabebuia sp.* Apresentam madeiras de altos valores agregados (LORENZI, 1997), vem sendo avaliados os comportamentos silviculturais das espécies nativas em sistema de SAFse uma dessas espécies é o Ipê Roxo (MANJABOSCOS,2014.),além de seu uso para recuperação de áreas de gradas e ornamentais apresenta potencial para Silvicultura pois apresenta desempenho satisfatório (CARVALHO,2003).

Sua produção em viveiros florestais tem o principal foco de seu uso em recuperações de áreas degradadas arborização urbana e paisagismo, pois é uma espécie ornamental que atendeu bem as exigências do mercado, sua forma de produção se dá através de sementes e devem ser semeadas logo que colhidas, pois seu vigor acaba rápido (LORENZI, 1997), porem apresenta longevidade em armazenamento em nitrogênio liquido (MARTINS LEILA et al ,2009).

O uso de biorreguladores em sementes tem se tornado cada vez mais importantes devido a sua eficiência no auxilio de germinação e incremento no desempenho inicial das plântulas (HENNING, 2005), essas substancias podem ser aplicadas nas plantas através de tratamentos de sementes e via foliares, a fim de

melhorar a velocidade de germinação (IVG), auxilia no desenvolvimento após a emergência (NICCHIO et al., 2013; SANTOS et al., 2013).

O Ipê Roxo por perder rápido seu vigor na germinação apresenta dificuldade em seu armazenadas nos viveiros, pois deve ser armazenada em câmara de germinação sob baixas temperaturas encarecendo o processo, uma alternativa é o uso de biorreguladores para estimular a germinação de sementes velhas, com base nisso o presente trabalho quis avaliar o potencial de biorreguladores na germinação de sementes de *Tabebuia impetiginosa* após um ano de colhida.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no viveiro experimental da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT, localizado no município de Itapeva, na região Sudoeste do Estado do São Paulo, presente na latitude 23°58'56" sul e na longitude 48°52'32" oeste, à uma altitude de 726 metros, apresentando um clima quente e temperado com uma pluviosidade significativa ao longo do ano.

De acordo com Köppen e Geiger o clima é classificado como Cfa (clima temperado úmido com verão quente). A temperatura média anual em Itapeva é 18.9 °C e a média anual de pluviosidade é de 1254 mm.

As sementes foram coletadas manualmente diretamente da matriz, após a coleta passaram por um teste de vigor aonde foram submersas em água com temperatura ambiente as que submergiram foram consideradas viáveis, em seguida foram deixadas a serem secas pela sombra em um período de sete dias, após serem secas foram armazenadas no almoxarifado do viveiro, aonde apresentava pouca incidência de luz, local arejado e seco, onde permanecerem por um ano armazenado.

Foram avaliados 3 tratamentos mais a testemunha como é indicado na tabela 1:

Tabela 1: tratamentos realizados nas sementes de *Tabebuia impetiginosa*. Fonte: Dados da Pesquisa.

Tratamento	Sigla	
<b>Testemunha</b>	Test.	Nenhum tratamento sob forma de testemunha
<b>Tratamento 1</b>	T-1	Imersão das sementes no biorregulador na dosagem de 0,5% por 24h
<b>Tratamento 2</b>	T-2	Imersão das sementes no biorregulador na dosagem de 0,5% por 24h
<b>Tratamento 3</b>	T3	Imersão das sementes no biorregulador na dosagem de 0,5% por 24h

Em seguida as sementes foram semeadas em tubetes com volume de 53cm<sup>3</sup>, o substrato utilizado era composto por 50% de casca de Pinus e 50% de cinza de caldeira, as bandejas foram levadas à estufa local de alta umidade e temperatura com maior incidência de luz.

O delineamento experimental foi em (DIC) Delineamento Inteiramente Casualizados, onde obtive o total de 400 sementes, foram três tratamentos mais a testemunha, totalizando quatro tratamentos de quatro repetições com 25 sementes em cada bloco, totalizando 100 sementes de cada tratamento.

Os dados foram submetidos a análises de variância para comparação das médias pelo teste de Tukey a (5%), o programa utilizado para realizar o teste foi o SISVAR (FERREIRA, 2014).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os 60 dias de semeaduras os dados de germinação da espécie *Tabebuia Impetiginosa* estão demonstrada na tabela 2.

Tabela 2: Taxa de germinação das sementes de *Tabebuia Impetiginosa*.

Tratamentos	Taxa de Germinação (%)
Testemunha	0,0 a
Tratamento 1	0,0 a
Tratamento 2	0,0 a
Tratamento 3	0,0 a
Coefficiente de Variação	0,0

Os biorreguladores responderam de forma positiva no experimento de Nadaleti et al ,(2014) com sementes de *Ormosia arbórea* onde a dosagem de 100% dos biorreguladores proporcionaram maiores taxas de germinação; Santos et al ,(2012) em seu trabalho com sementes de *Girassóis* observou que os biorreguladores elevaram a taxa de germinação de suas sementes, esses autores tiveram resultados diferentes com o presente trabalho, onde as sementes de *Tabebuia impetiginosa* não tiveram efeitos sob a imersão de Biorreguladores

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que as sementes de *Tabebuia impetiginosa* não armazenadas em câmaras frias perdem rapidamente seu vigor de germinação e o uso de



Biorreguladores em sementes de Ipê Roxo após um ano de colheita não interfere na sua germinação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, P. E. R. (2003a) **Espécies florestais brasileiras**. Colombo: EMBRAPA/CNPQ. v.1. 1039 p.
- CARVALHO, P. E. R. **Espécies florestais brasileiras recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira**. Brasília: Embrapa/CNPQ, 1994. 640 p.
- FERREIRA, Daniel Furtado. **Sisvar: a Guide for its Bootstrap procedures in multiple comparisons**. *Ciênc. Agrotec.* 2014, vol.38, n.2.( citado 2015-10-17), PP. 109-112. Disponível em: ISSN 1413-7054. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-7054201400200001>
- INMET- Instituto Nacional de Meteorologia, disponível em: <http://www.inmet.gov.br/portal/>, acesso em 16/10/2019
- LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 4. ed. Nova Odessa: Editora Plantarum, 1998. v.1, p.66.
- MANJABOSCO, Ana Cristina. **Caracterização de um sistema agroflorestal com espécies florestais nativas**. 2014.
- MARTINS, Leila et al. **Conservação de sementes de ipê-roxo (*Tabebuia impetiginosa* (Mart. Ex DC.) Standl.) em nitrogênio líquido**. *Revista Brasileira de Sementes*, v. 31, n. 2, p. 071-076, 2009.
- HENNING, 2005
- NADALETE, B.O. **GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE *Ormosia arborea* (Vell.) Harms SUBMETIDAS AO BIOESTIMULANTE STIMULATE**, 2014, 6p
- NICCHIO, B. et al. **Ácido húmico e bioativador no tratamento de sementes de milho**. *Journal of Agronomic Sciences*, Umuarama, v. 2, n. 2, p. 61-73, 2013.
- REITZ, R.; KLEIN, R. M.; REIS, A. **Projeto madeira do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre:Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 1988. 524 p.
- SANTOS, Carlos Alan Couto dos et al. **Stimulate® na germinação de sementes, emergência e vigor de plântulas de girassol**. *Biosci. j.(Online)*, v. 29, n. 3, p. 605-616, 2013.